



“A suprema arte da guerra é derrotar o inimigo sem lutar.”

Sun Tzu



Instagram pessoal

Acidentes reforçam urgência por regulamentação no Turismo de Aventura

Nos últimos dias, uma série de acidentes envolvendo turistas em atividades de aventura — como o que levou a brasileira Juliana Marins (foto) à morte, na Indonésia, quedas de balões e uma quase tragédia com stand up paddles no Rio de Janeiro — reacendeu o alerta sobre a necessidade de regulamentação rígida e fiscalização efetiva para esse segmento do turismo no Brasil e no mundo. A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) manifestou solidariedade à família de Juliana e destacou o quanto “é inadmissível que ainda faltem protocolos claros e aplicáveis, especialmente em atividades com risco evidente à integridade física”.

Mais segurança e profissionalismo

No Brasil, a FBHA reitera a importância do trabalho desenvolvido pela Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), que há anos apresenta propostas de normativas para garantir a segurança e a profissionalização do setor.

“A demora no socorro à brasileira na Indonésia nos choca e nos preocupa. Isso só reforça que o Turismo de Aventura precisa, urgentemente, de uma regulamentação clara no mundo todo. No nosso país, deve ser aplicada com o apoio do Ministério do Turismo e da iniciativa privada. Sem normativas bem definidas e fiscalização eficiente, colocamos em risco vidas e a reputação do setor”



Alexandre Sampaio, presidente da FBHA

Sindhobar pede providências da Secretaria de Segurança para proteger áreas comerciais



Sindhobar

Brasília registrou crescimento no número de pessoas em situação de rua. De acordo com o Censo Distrital, foram identificados 3.521 indivíduos nessa condição, o que representa um aumento de 19,8% em relação ao censo de 2022. Com esse crescente retrato social, moradores e frequentadores do comércio em diversas regiões do Distrito Federal relatam que houve aumento de ameaças, roubos e furtos. Diante desse cenário, a diretoria do Sindhobar (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília) se reuniu com o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, para discutir propostas de ações que não apenas solucionem o problema de segurança, mas também promovam uma abordagem humanitária e eficaz. “O diálogo entre o Sindhobar e a Secretaria de Segurança Pública é um passo crucial para buscar soluções que realmente atendam às necessidades da comunidade”, disse Jael Silva, presidente do Sindhobar.

Colaboração de diferentes setores

O Sindhobar explica que a intenção é garantir a segurança de comerciantes, empresários e clientes, e ao mesmo tempo melhorar a situação das pessoas em condição de vulnerabilidade. “Acreditamos que a colaboração entre diferentes setores é essencial para enfrentar essa questão social desafiadora. Estamos cobrando do secretário uma resposta oficial aos nossos pleitos e quais serão as ações implementadas para solucionar as questões levantadas”, reforçou o presidente do sindicato. O secretário de Segurança disse à coluna que a atuação com moradores de rua é um ação mais ampla de governo, que integra diversos órgãos, como a Secretaria de Desenvolvimento Social. E que hoje já há reforço no trabalho da PM, especialmente na Asa Norte, para policiar as áreas comerciais.

IBM e TikTok firmam parcerias com o SESI Lab

O museu de ciência, arte e tecnologia de Brasília, SESI Lab, fechou novas parcerias com a IBM e o TikTok para ampliar as atividades oferecidas ao público. Com a IBM, vai oferecer uma oficina inédita sobre inteligência artificial.

A atividade está em fase de desenvolvimento e será oferecida ao público nos próximos meses. Já o TikTok, parceiro do SESI Lab desde 2023, renovou o compromisso e assina agora o programa Diálogos com o Território, para a construção de pontes entre o museu e comunidades periféricas do Distrito Federal.



Reprodução/Freepik

Produção industrial se recupera em maio, mas não aponta melhora significativa

O índice de evolução da produção industrial registrou 52 pontos em maio, sugerindo recuperação da atividade do setor em relação à queda observada em abril, aponta a CNI. “É um quadro positivo para o mês de maio, mas que vem após uma sequência de resultados não tão positiva. Não mostra, portanto, que a atividade vai melhorar significativamente”, avalia Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.



Menos empregados

O índice que mede a evolução do número de empregados registrou 49,6 pontos. Foi o terceiro mês consecutivo em que o indicador ficou abaixo da linha de 50 pontos, demonstrando que os empresários percebem queda na quantidade de trabalhadores frente ao mês anterior. Ainda assim, o recuo foi menor do que o observado em maio de 2024 e de 2023.

PLANEJAMENTO / Audiência final de escuta da população será neste sábado. Depois, o projeto segue para a CLDF.

Sinduscon sediou, ontem, um fórum para debater o tema com representantes do governo, do setor produtivo e da sociedade civil

Última chance de participar do PDOT

» MILA FERREIRA
» BÁRBARA XAVIER*

O Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF) recebeu, ontem, a segunda edição do fórum PDOT, a Sociedade Civil e o Futuro do DF, organizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Code-se). Durante o evento, representantes do Governo do Distrito Federal (GDF) debateram com a sociedade civil e com representantes do setor produtivo sobre desenvolvimento sustentável.

Marcelo Vaz, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, destacou que, no próximo sábado, a partir das 9h, no Auditório Lindberg Aziz Cury, da Câmara Legislativa (CLDF), será realizada a

última audiência pública de escuta da população antes de o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) ser enviado para aprovação pelos deputados distritais. O debate terá transmissão ao vivo, pelo canal Conexão Seduh, no YouTube.

“É o momento de participar, de contribuir e de garantir que o projeto reflita, de fato, as necessidades e os desejos da nossa cidade”, convidou. O chefe da pasta lembrou que a data final para a entrega do PDOT é agosto deste ano e reforçou a importância das contribuições da população. “Moradores de diversas regiões do DF levaram ao debate sugestões sobre mobilidade, habitação, regularização fundiária e preservação ambiental”, acrescentou.

Segundo o secretário, desde 2021, foram realizados 91 eventos

abertos ao público para escuta da sociedade. Em 2023, foram 63 encontros, com a participação de 7.816 pessoas. “Em 2024, o foco foi a consolidação das propostas recebidas, mas, ainda assim, realizamos quatro eventos, com 1.024 participantes”, afirmou.

Em 2025, aconteceram três reuniões técnicas e três reuniões públicas, alcançando 1.991 pessoas. “Entre 2021 e 2025, foram 91 eventos ao todo. Presencialmente, tivemos a participação de 11.753 pessoas. Na ferramenta de participação virtual, onde a população pode interagir, foram 14.207 contribuições”, comentou Vaz, que apresentou aos participantes do fórum os principais eixos da proposta do PDOT, que incluem sustentabilidade e resiliência territorial, mobilidade urbana sustentável e o fortalecimento do sistema de centralidades.

Divulgação/Code-se-DF



O secretário Marcelo Vaz apresentou, durante o fórum de ontem, os principais eixos da proposta

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Adalberto Valadão Júnior, ressaltou a importância da escuta neste momento decisivo da revisão do PDOT. “É uma grande oportunidade para debater e ouvir todas as visões,

de órgãos públicos, da população, de quem vive a cidade no dia a dia. É um momento essencial para discutirmos mobilidade, moradia e como enxergamos o futuro do DF”, afirmou.

“O PDOT vai definir como a cidade irá crescer: se de forma organizada, planejada e regular, ou se

continuará crescendo de forma desordenada, como temos visto. Por isso, a participação popular é fundamental, e a secretaria tem feito um bom trabalho ouvindo a população desde o início”, finalizou Valadão.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24/06/2025

» Campo da Esperança

Ana Márcia Bezerra Rodrigues, 55 anos
Bertrand Pierre Schmitt, 77 anos
Cremilda Tolentino de Carvalho, 79 anos
Daniel Alves Carvalho, 58 anos
Dayane Cristina Ferreira de Sousa, 24 anos
Diomarina Mendonça Brunes, 67 anos
Francisco das Chagas Sousa Costa, 57 anos
Jonas Damásio Gonçalves Chaves, 95 anos
José Dias Fernandes, 88 anos
José Lourenço Galetti, 89 anos
Maria da Graça Nunes Macedo, 76 anos
Maria do Socorro Silva Pereira, 90 anos
Mário Ishihara, 85 anos
Raimunda de Souza Cavalcante, 99 anos
Sinesio Pinto Malaquias, 60 anos

» Taguatinga

Adriana Silva dos Santos, 40 anos
Aldeni Vieira de Azevedo, 73 anos
Alessandra de Souza Gonçalves, 45 anos
Alex Matos da Silva, 21 anos
Ediza Pinheiro de Carvalho, 60 anos
Eugênio Pereira, 83 anos
Francisco de Assis da Silva de Moraes, 54 anos
Francisco Ramiro Martins Mendes, 62 anos
Gael José Ferreira Gomes de Albuquerque, menos de 1 ano
Josefa Roza da Silva Assis, 74 anos
Luiz Esteves da Silva Rodrigues, 85 anos
Luzimara Alves de Oliveira, 67 anos
Maria Almeida Santana, 67 anos
Maria da Natividade Amorim Ferreira, 70 anos

Maria do Socorro Matos de Oliveira, 76 anos
Maria Lopes da Silva, 88 anos

» Gama

Antônia Gorete Magalhães Mendes, 55 anos
Edval Alves Pereira, 84 anos
José Francisco Marques da Silva, 69 anos
Odete de Sousa Barbosa Oliveira, 69 anos

» Planaltina

Antônio Rodrigues de Sousa, 76 anos

» Brazlândia

Cláudio da Silva Costa, 52 anos

» Sobradinho

Darlene Pereira dos Santos Silva, 60 anos
Jean Carlos do Carmo e Silva, 55 anos

João Pedro Fernandes Máximo, menos de 1 ano
José Roberto da Silva Lopes, 56 anos
Juliana Maria da Costa Souza, 89 anos
Marco Antônio da Silva Marques, 45 anos
Maria Perpétua de Jesus, 80 anos
Nat Lara Fabian Silva Barbosa, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Edson Benedito de Azevedo, 67 anos
Ivanilda Moreira de Sousa, 77 anos
Cícero Jhonatan Nunes de Almeida, 31 anos
Roberto Fernandes de Oliveira, 79 anos
Maria Lourezi Ruas Septímio, 88 anos (cremação)
Clelia de Souza Landim, 86 anos (cremação)